



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação
Programa de Pós-graduação em Informática

Planejamento Estratégico 2026-2028

Brasília, 20 março a 15 de maio de 2026

Equipe Coordenadora

Prof. André Costa Drummond

Profa. Cláudia Nalon (coordenadora PPGI)

Prof. Eduardo Adilio Pelinson Alchieri (vice-coordenador PPGI)

Docentes Colaboradores

Profa. Alba Cristina Magalhães Alves

Profa. Célia Ghedini Ralha

Prof. Díbio Leandro Borges

Profa. Edna Dias Canedo

Prof. Eduardo Peixoto Fernandes Da Silva

Prof. Flavio de Barros Vidal

Profa. Genáína Nunes Rodrigues

Prof. Jacir Luiz Bordim

Prof. Li Weigang

Profa. Maria Emília Machado Telles Walter

Profa. Maristela Terto de Holanda

Profa. Pedro Garcia Freitas

Profa. Ricardo Lopes De Queiroz

Profa. Ricardo Pezzuol Jacobi

Profa. Vander Ramos Alves

Servidor Técnico-Administrativo

Maria Eduarda Carneiro de Castro Calácia

Sumário

Apresentação	3
Metodologia.....	4
Programação	5
Missão	7
Visão de Futuro	7
Princípios e Valores.....	7
Análise Interna	7
Pontos Fortes/Forças	8
Pontos Fracos/Fraquezas	8
Análise Externa	9
Oportunidades	9
Ameaças	10
Matriz SWOT	10
Construção	10
Validação	11
Objetivos e Estratégias	12
Mapeamento nas Vulnerabilidades	14
Metas do PE 2026-2028	14
Referências	17
ANEXOS	17
Matriz SWOT (FOFA)	18
Formulários.....	18
Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28.....	18
Resultados da Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28.....	23
Construção da Matriz SWOT	27
Definição de metas	28

Apresentação

Este documento tem a finalidade de apresentar o resultado do trabalho de elaboração do Planejamento Estratégico 2026-2028 do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da Universidade de Brasília (UnB). O último planejamento ocorrido no PPGI foi realizado no final de 2019, considerando o período de 2020 a 2022. Neste período ocorreu a pandemia de COVID-19, o que afetou o andamento do acompanhamento de PE e, inevitavelmente, interrompeu ou estendeu as ações em andamento no PPGI. Não obstante, o impacto do que foi planejado e colocado em execução a partir de 2020 surtiu um efeito claro, pois a CAPES atribuiu a nota 6 para o PPGI na avaliação do quadriênio 2021-2024. Enfim, a necessidade de atualizar o nosso Planejamento Estratégico juntada ao fato de que agora o PPGI foi classificado como um Programa de Excelência Acadêmica nos motivou a realizar este trabalho.

O processo de elaboração do planejamento não contou com apoio de consultoria externa devido à indisponibilidade de recursos. Neste contexto, uma equipe *ad hoc* para a coordenação do PE foi montada incluindo os Profs. Cláudia Nalon e Eduardo Alchieri, coordenadora e vice coordenador do PPGI, sendo presidida pelo Prof. André Drummond, considerando sua experiência pregressa em gestão universitária e em uma ICT.

A equipe de participantes do programa incluiu 19 colaboradores, sendo 18 docentes efetivos do PPGI e uma servidora técnico-administrativa. Os encontros de trabalho do grupo geral de colaboradores foram realizados em quatro dias (20, 21, 28/03 e 11/04/2026), totalizando quatro sessões, realizadas no Prédio CIC/EST do Campus Darcy Ribeiro da UnB. O total de horas trabalhadas foi de 30, incluindo reuniões da equipe coordenadora (19 horas) e discussões em grupo (11 horas). A metodologia adotada foi a mesma utilizada nos planejamentos anteriores do PPGI, incluindo uma etapa de análise crítica aos resultados do PE 2020-22 (vide anexos).

Metodologia

Conceitualmente, planejamento estratégico consiste na análise do meio-ambiente, contemplando cenários e as possíveis mudanças no ambiente de negócio para desenvolver as diretrizes estratégicas. O principal valor referencial do planejamento está na preocupação de antecipar e determinar as ações futuras da organização num ambiente de incertezas e mudanças. Existem muitas metodologias de planejamento estratégico com diversos focos e tendências [1]. A metodologia utilizada no processo de planejamento do programa PPGI foi baseada nos planejamentos anteriores, tendo sido proposta pelo consultor Prof. Gileno Marcelino [2] e está resumida a seguir.

Para análise dos ambientes externo e interno, missão, diretrizes e plano de ação, foram realizadas reuniões, nas quais se discutiu o procedimento específico do planejamento, de acordo com os passos sequenciais da metodologia adotada. A discussão de cada tema foi orientada com base em questionários estruturados. Com base no referencial metodológico, o plano estratégico foi elaborado em seis sessões interrelacionadas.

O processo de formulação do plano estratégico foi desenvolvido observando-se as etapas:

- Definição dos propósitos institucionais (missão, visão de futuro e valores).
- Análise diagnóstica e prognóstica do ambiente externo.
- Análise diagnóstica do ambiente interno.
- Construção e validação do diagnóstico do PPGI através da matriz SWOT.
- Consolidação do Plano Estratégico 2026-2028.

A metodologia foi aplicada em três encontros presenciais do grupo de colaboradores (total 11 horas) e mais quatro aplicações de formulários online, além das reuniões preparatórias e de consolidação dos coordenadores (19 horas), conforme a seguinte programação:

Programação

[14/11/25] Colegiado - Aprovação da realização do PE 2026-28 pelo Colegiado do PPGI.

- Foi apresentada a proposta de realização do PE, incluindo a definição da equipe coordenadora e o cronograma inicial.

[10/02 a 12/03/26] Coordenadores - Reuniões preparatórias do PE (equipe coordenadora)

- [10/02] Reunião de *kick-off*
 - Pontos em destaque da avaliação da CAPES.
 - Pontos levantados pela coordenação do PPGI.
 - Direcionamentos.
 - Definição da agenda de reuniões preparatórias.
- [19/02] Análise do PE2020-22.
- [26/02] Metodologia do PE26-28.
- [05/03] Proposta de metodologia + cronograma do PE26-28.
- [12/03] Preparação para apresentação do dia 20/03.

[13/03/26] Colaboradores - Formulário online (disponível até 26/03).

- Formulário: Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28.

[20/03/26] **Colaboradores - Introdução ao PE 2026-28** (Reunião do Colegiado, 16h – 18h).

- Diagnostico do PPGI (onde estamos)
 - Resultado da avaliação CAPES.
 - Dados do Programa.
- Visão administrativa da gestão.

[21/03/26] **Colaboradores - Diagnóstico estratégico** (9h – 13h com intervalo de 20 minutos).

- Direcionamento estratégico
 - O que muda?
 - Quando muda?
 - Por onde começar?
- Apresentação da metodologia.
- Visão, missão, princípios e valores
 - Análise do resultado do formulário: Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28.

[28/03/26] **Colaboradores - Diagnóstico estratégico** (9h – 13h com intervalo de 20 minutos).

- Avaliação interna/externa
 - Análise do resultado do formulário: Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28.
 - Definição dos Pontos Forte e Fracos.
 - Definição as Oportunidades e Ameaças.

[02/04/26] **Colaboradores - Formulário online** (disponível até 07/04).

- Formulário: Construção da Matriz SWOT.

[11/04/26] **Colaboradores - Objetivos estratégicos** (9h – 13h com intervalo de 20 minutos).

- Análise matriz SWOT
 - Análise do resultado do formulário: Construção da Matriz SWOT.
- Apresentação fraquezas e ameaças (com priorização dos pontos, método 1/3).
- Objetivos estratégicos.

[14/04/26] **Colaboradores - Formulário online** (disponível até 22/04).

- Formulário: PE 2026-2028: Definição de metas (primeira rodada).

[25/04/26] **Colaboradores - Formulário online** (disponível até 30/04).

- Formulário: PE 2026-2028: Definição de metas (segunda rodada).

[1 a 13/05/26] **Coordenadores - Organização das metas** (equipe de coordenadora).

- Compilação dos resultados dos formulários online: Definição de metas (primeira e segunda rodadas).
- Consolidação e priorização das metas.
- Proposição e convite dos responsáveis pelos objetivos estratégicos.

[15/05/26] **Colegiado Virtual - Aprovação do PE 2026-28 pelo Colegiado do PPGI.**

Missão

A missão do PPGI é produzir e divulgar conhecimento científico de excelência com impacto social, em âmbito regional, nacional e internacional, por meio de pesquisa acadêmica, formar pesquisadores líderes em suas áreas, promovendo redes de colaboração científica na área de Computação.

Visão de Futuro

Ampliar até 2030 sua posição como programa de excelência regional, nacional e internacional em Computação, sendo reconhecido pela produção científica de fronteira com desenvolvimento ético, sustentável e de alto impacto na sociedade, executada de forma integrada com docentes, discentes e colaboradores externos.

Princípios e Valores

1. Ética;
2. Rigor Científico;
3. Envolvimento e Sensibilidade Social;
4. Transparência;
5. Comprometimento;
6. Espírito de corpo;
7. Colaboração Científica.

Análise Interna

O ambiente interno da organização é formado pelo conjunto de recursos físicos, humanos e financeiros, sobre os quais é possível exercer controle, pois resultam das estratégias definidas pelos gestores do PPGI. Nesse ambiente é possível identificar os pontos fortes ou forças, correspondentes aos recursos e capacidades que juntos se

transformam em uma vantagem competitiva em relação aos concorrentes. Os pontos fracos ou fraquezas são as deficiências em comparação com os mesmos pontos dos concorrentes atuais ou em potencial.

Pontos Fortes/Forças

1. Único programa de Computação na Região Centro-Oeste com Nota 6 na Capes.
2. Realização anual WPOS/WCOMP.
3. Qualidade do corpo docente.
4. Boa rede de colaboração internacional (publicação, sabáticos).
5. Boa rede de colaboração nacional (publicação, projetos).
6. Regra de publicação discente para defesa de doutorado.
7. Existências de regras de avaliação de docente pelo programa (credenciamento, reavaliação).
8. Realização de planejamento estratégico.
9. Bom espaço físico e distribuição de laboratórios por grupo de pesquisa.
10. Disciplinas ofertadas de qualidade.
11. Pagamento sistemático de auxílio discentes e docentes.

Pontos Fracos/Fraquezas

Discentes

1. Falta dedicação exclusiva de discentes (aumenta o tempo de diplomação dos discentes).
2. Condições ruins para atração de bons discentes nacionais e internacionais.
3. Pouca integração com alunos de graduação do CIC.

Docentes

4. Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos).
5. Parcerias institucionais pontuais.
6. Baixa oferta e diversidade de disciplinas.
7. Pouca integração entre as áreas de pesquisa.
8. Baixa participação de docentes em bancas de doutorado no exterior.
9. Falta de planejamento de pesquisa nos grupos.
10. Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade.
11. Acompanhamento dos discentes por parte dos orientadores (acompanhamento do histórico dos alunos, requisitos para formação).

Infraestrutura

12. Fraca infraestrutura de hardware.

13. Falta de sistemas computacionais para apoio aos processos (uso e manutenção).

Administração

14. Divulgação ineficiente da informação.
15. Poucos funcionários na secretaria.
16. Alta rotatividade dos servidores na secretaria.
17. Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos.
18. Editais e maior parte das disciplinas em português.
19. Disciplinas com ementas desatualizadas no sistema.
20. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos.
21. Site do Programa desatualizado.
22. Alta concentração de tarefas na coordenação.

Análise Externa

A análise do ambiente externo é composta por fatores que existem fora dos limites do PPGI, mas que de alguma forma exercem influência sobre ele. Este é um ambiente sobre o qual não há controle, mas que deve ser monitorado continuamente, pois constitui base fundamental para o planejamento estratégico. A análise do ambiente externo é composta pelas oportunidades e ameaças às quais o PPGI está exposto.

Oportunidades

1. Proximidade do Governo Federal e Distrital, além da matriz de empresas públicas (Caixa Econômica, Banco do Brasil, Polícia Federal, Instituto do Cerrado, etc.).
2. Demanda crescente do mercado em competências da Computação (AI/ML, data science, IoT, Cloud, etc.).
3. Elegibilidade em editais para Programas 6 e 7 (e.g., Capes Global).
4. Parcerias internacionais com instituições visitadas nos sabáticos (projetos, intercâmbios).
5. Existência de bons alunos de graduação do CIC.
6. Aumento do interesse de outras áreas/programas pela Computação (transdisciplinaridade).
7. Existência de legislação para estímulo de projetos na área TI (lei do bem, lei de Inovação, PBI, etc.), suscetíveis à pesquisa científica.
8. Existência de projetos internacionais (Horizon Europe, BRICS, CAPES Global), incluindo apoio da FAP-DF.
9. Região Centro-Oeste tem demandas específicas econômicas (biotecnologia para o agronegócio, agricultura familiar, produção de fármacos, preservação do meio-ambiente, etc.).

10. Criação do BIA e do Laboratório de Supercomputação (LMISup).

Ameaças

1. Custo de vida em Brasília.
2. Impacto dos indicadores de qualidade de vida do DF na distribuição de recursos.
3. Baixo valor de bolsa para discentes comparado com o mercado.
4. Carga horária obrigatória na graduação para docentes vinculados à pós-graduação.
5. Falta de editais e parcerias que incluam despesas com gasto de capital (infraestrutura). Redução de investimento em pesquisa.
6. Falta de suporte a infraestrutura na UnB (instabilidade da rede elétrica, Internet, falta de manutenção, etc.).
7. Poucos recursos para bolsas discentes.
8. Escassez de recursos para bolsas de pós-doutorado (in/outbound).
9. Atratividade do mercado e academia internacional para docentes.
10. Distribuição não equilibrada de servidores dentro da UnB.
11. Perda de bons alunos para Programas 7 fora do Centro-Oeste.
12. Processos da UnB mal definidos e sem suporte de treinamento.
13. Cronograma financeiro da UnB.

Matriz SWOT

A Matriz SWOT (FOFA, em português) é uma ferramenta de gestão utilizada para o planejamento estratégico. O conceito baseia-se na análise de quatro quadrantes que ajudam a diagnosticar a situação atual de um negócio e a tomar decisões mais assertivas.

Construção

A matriz de análise estratégica SWOT do PPGI foi elaborada pelo grupo de docentes colaboradores através das aplicações de formulários on-line de 02 a 07/04/26 e consolidada em reunião presencial no dia 11/04/26. Nesta reunião foram avaliados os cruzamentos de todos os itens definidos pelo grupo na reunião do dia 28/03/26, totalizando 11 forças, 22 fraquezas, 10 oportunidades e 13 ameaças, compondo a matriz SWOT final.

A matriz SWOT possui quatro quadrantes distintos formados pelo cruzamento de (no sentido horário): (1) forças X oportunidades - potencial ofensivo; (2) forças X ameaças - potencial defensivo; (3) fraquezas X oportunidades - debilidade ofensiva; e (4) fraquezas X ameaças - vulnerabilidade. Durante a avaliação dos itens pertencentes aos quadrantes, o grupo de apoio respondeu as seguintes perguntas:

- Há forças que podem potencializar oportunidades? Quais são? (potencial ofensivo).
- Há forças para combater algumas ameaças? Quais são? (potencial defensivo)
- Quais fraquezas podem prejudicar minhas oportunidades? (debilidade ofensiva).
- Quais fraquezas podem potencializar as ameaças? (vulnerabilidade).

Desta forma, o grupo de apoio analisou o cruzamento de 33 itens de forças e fraquezas, contra os 25 de oportunidades e ameaças, totalizando 825 itens avaliados, com atribuição de valores de um a três representando: (1) pouco significativa, (2) significativa e (3) muito significativa. Nos anexos é apresentada a matriz resultante.

Analisando a matriz percebe-se que o programa no quadrante de cruzamento das ameaças com as fraquezas apresenta uma baixa vulnerabilidade (total 491), o que ponderado pelo total de itens de ameaça (15) adicionado aos itens de fraqueza (22) totaliza 37, então $491/37 = 13,2$ no intervalo [8,9; 26,8]. Em comparação ao valor obtido no PE2020-22 (16), observa-se uma clara redução de sua vulnerabilidade, mas o PPGI continua com um baixo poder defensivo diante as ameaças externas ($224/26 = 8,6$ no intervalo [6,3; 19]), e uma debilidade ofensiva mediana ($372/32 = 11,6$ no intervalo [6,9; 20,6]) com dificuldade de construir suas competências e minimizar as perdas considerando as fraquezas relatadas. Por outro lado, o PPGI apresenta um bom poder ofensivo ($190/21 = 9$ no intervalo [5,2; 15,7]), demonstrando sua capacidade de potencializar oportunidades. Estes resultados demonstram uma clara evolução em relação à análise realizada no PE2020-22.

Validação

Devido ao grande número de itens que compõe a matriz, ficou claro para o grupo de colaboradores que seria necessário priorizar itens para poder partir para a etapa de formulação estratégica. Desta forma, na reunião do dia 11/04/26 foi aplicado método 1/3, no qual seria colorido de verde 1/3 dos itens com maior pontuação, de vermelho 1/3 dos itens de menor pontuação e mantidos em branco o 1/3 restante. A coloração dos itens deveria ser feita para todos os elementos internos - forças e fraquezas, e para os externos - oportunidades e ameaças. Nos Anexos pode-se observar a matriz SWOT colorida. Os itens finais priorizados foram os seguintes, onde o valor entre parênteses indica a sua significância relativa.

Priorização 1/3 - Análise Interna - Forças

1. Único programa de Computação na Região Centro-Oeste com Nota 6 na Capes (47).
2. Qualidade do corpo docente (45).
3. Realização de planejamento estratégico (44).
4. Boa rede de colaboração internacional (publicação, sabáticos) (40).

5. Bom espaço físico e distribuição de laboratórios por grupo de pesquisa (39).

Priorização 1/3 - Análise Interna - Fraquezas

1. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos (55).
2. Divulgação ineficiente da informação (49).
3. Fraca infraestrutura de hardware (48).
4. Poucos funcionários na secretaria (42).
5. Condições ruins para atração de bons discentes nacionais e internacionais (46).
6. Pouca integração com alunos de graduação do CIC (43).
7. Parcerias institucionais pontuais (42).
8. Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos) (40).
9. Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade (40).

Priorização 1/3 - Análise Externa - Oportunidades

1. Parcerias internacionais com instituições visitadas nos sabáticos (projetos, intercâmbios) (63).
2. Existência de bons alunos de graduação do CIC (62).
3. Existência de projetos internacionais (Horizon Europe, BRICS, CAPES Global), incluindo apoio da FAP-DF (60).
4. Demanda crescente do mercado em competências da Computação (AI/ML, Data Science, IoT, Cloud, etc.) (56).

Priorização 1/3 - Análise Externa - Ameaças

1. Redução de investimento em pesquisa (63).
2. Poucos recursos para bolsas discentes (53).
3. Baixo valor de bolsa para discentes e escassez de recursos para bolsas de pós-doutorado (47).
4. Carga horária obrigatória na graduação para docentes vinculados à pós-graduação (52).
5. Perda de bons alunos para Programas 7 fora do Centro-Oeste (52).
6. Atratividade do mercado e academia internacional para docentes (51).

Objetivos e Estratégias

Objetivos estratégicos são metas de longo prazo, amplos e essenciais que direcionam o futuro de uma organização, alinhando missão e visão a resultados mensuráveis. Para garantir o sucesso, é fundamental que cada objetivo tenha indicadores claros, metas, responsáveis e projetos estratégicos. Foram definidos 5 objetivos e 30 estratégias.

OE1: Consolidar um modelo de governança colaborativa e transparente, com processos ágeis e integrados, assegurando eficiência administrativa e conformidade institucional para a continuidade do programa.

- Prover acesso fácil à informação.
- Mapear e automatizar processos.
- Definir instâncias executivas.
- Definir o organograma do programa.
- Providenciar treinamento para os servidores.
- Promover a colaboração dos agentes do programa na gestão.

OE2: Desenvolver uma política para atração e manutenção de recursos humanos de excelência (técnicos, docentes e discentes).

- Divulgar informações relevantes.
- Criar políticas para captação de recursos externos para reforço e contratação de técnicos.
- Prover estrutura física adequada para discente e docentes.
- Melhorar o processo de seleção de discentes (ex. POSCOMP).
- Promover eventos para a comunidade (ex. WPOS, Seminários, palestras, etc.).
- Propor políticas de atração de colaboradores (ex. Posdoc, sabático, visita técnica, palestras).
- Atrair colegas do CIC para o programa.
- Ofertar turmas na pós em conjunto com a graduação.
- Promover a redução da carga horária didática dos docentes fora do programa.

OE3: Expandir a capacidade e o suporte para a captação e distribuição de recursos.

- Prover apoio administrativos aos projetos.
- Efetuar busca ativa por editais de fomento (UnB/INT, webinars, contatos, etc.).
- Manter contato com representantes das instituições de fomento e do governo (FAPDF, CAPES, CNPq, Câmara Legislativa, Congresso nacional).
- Manter a articulação com o IE.
- Promover cursos, aluno especial, eventos de extensão.

OE4: Definir políticas para a manutenção da qualidade científica relacionada à produção do programa com ampliação da visibilidade e da colaboração internacional.

- Aumentar a publicação em periódicos internacionais de excelência.
- Propor política de apoio às visitas curtas e sabáticos dos docentes.
- Estimular a colaboração intra- e intergrupos de pesquisa no programa.

- Aumentar a participação de membros internacionais em atividades do programa.
- Garantir apoio para a formalização de colaboração externa (INT -> MoU, etc.).

OE5: Consolidar uma organização de ensino que eleve a qualidade na formação pelo programa.

- Garantir a revisão frequente da organização curricular.
- Promover uma oferta adequada e frequente.
- Estimular a oferta para discentes do programa, da UnB e da sociedade (extensão).
- Realizar o acompanhamento do desempenho dos discentes.
- Promover um processo de orientação adequado (acompanhamento das atividades e prazos do programa).

Mapeamento nas Vulnerabilidades

Fraquezas

1. OE1, OE3: Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos.
2. OE1, OE2: Divulgação ineficiente da informação.
3. OE3: Fraca infraestrutura de hardware.
4. OE1, OE2: Poucos funcionários na secretaria.
5. OE2, OE5: Condições ruins para atração de bons discentes nacionais e internacionais.
6. OE2, OE5: Pouca integração com alunos de graduação do CIC.
7. OE3, OE4: Parcerias institucionais pontuais.
8. OE1: Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos).
9. OE4: Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade.

Ameaças

1. OE2, OE3: Redução de investimento em pesquisa.
2. OE2, OE3: Poucos recursos para bolsas discentes.
3. OE2, OE3: Baixo valor de bolsa para discentes e escassez de recursos para bolsas de pós-doutorado.
4. OE1, OE2: Carga horária obrigatória na graduação para docentes vinculados à pós-graduação.
5. OE2, OE4, OE5: Perda de bons alunos para Programas 7 fora do Centro-Oeste.
6. OE2: Atratividade do mercado e academia internacional para docentes e discentes.

Metas do PE 2026-2028

As metas são alvos quantificáveis e temporais que dividem os OEs em marcos menores, práticos e mensuráveis. Elas funcionam como o caminho detalhado que conecta a visão abstrata do negócio à operação do dia a dia, determinando com exatidão o que deve ser alcançado, quanto deve ser entregue e em qual prazo.

Para a definição das metas foi utilizada a metodologia SMART, apresentada em formulário específico, conforme ilustrado nos Anexos. A lista final de metas e os nomes dos docentes responsáveis foi aprovada em reunião virtual do colegiado do PPGE em 15/05/2026.

OE 1 - Consolidar um modelo de governança colaborativa e transparente, com processos ágeis e integrados, assegurando eficiência administrativa e conformidade institucional para a continuidade do programa.

Responsável: Profa. Cláudia Nalon

1. Mapear, otimizar e digitalizar 35% dos processos administrativos prioritários do programa até dezembro de 2026.
2. Mapear, otimizar e digitalizar 100% dos processos administrativos prioritários do programa até dezembro de 2027.
3. Instituir a divulgação permanente com reforço dos meios de comunicação a partir de janeiro 2027.
4. Estabelecer mecanismos de transparência para avaliação e divulgação de métricas de desempenho das atividades administrativas do PPGE até dezembro de 2027.
5. Delegar as responsabilidades da gestão até março de 2027.

OE 2 - Desenvolver uma política para atração e manutenção de recursos humanos de excelência (técnicos, docentes e discentes).

Responsável: Prof. Eduardo Adílio Pelinson Alchieri

1. Implementar e executar um plano de capacitação para todos os colaboradores do PPGE até dezembro de 2028.
2. Propor mecanismos para estimular os docentes a buscarem recursos através de projetos para apoio administrativo/técnico, bolsas de pós-doutorado e auxílio a visitantes até junho de 2027.
3. Propor mecanismos para a atração e fixação de docente no PPGE a partir de janeiro de 2027.
4. Propor mecanismos para a atração de discentes para o PPGE até dezembro de 2026.

OE 3 - Expandir a capacidade e o suporte para a captação e distribuição de recursos.

Responsável: Profa. Maria Emília Machado Telles Walter

- 1) Estabelecer diretrizes para ações de extensão com foco na captação de recursos até dezembro 2026.
- 2) Implementar ações de extensão com foco na captação de recursos a partir de 2027.
- 3) Implantar um núcleo de apoio à gestão de projetos até dezembro de 2027.
- 4) Implantar ações permanentes de interlocução política com o objetivo de captar recursos a partir de agosto de 2027.
- 5) Aumentar em 20% a captação de recursos através de taxa de aluno especial a partir de 2027.

OE 4 - Definir políticas para a manutenção da qualidade científica relacionada à produção do programa com ampliação da visibilidade e da colaboração internacional.

Responsável: Profa. Alba Cristina Magalhaes Alves

1. Aumentar em 20% o número de publicações anuais do programa em periódicos internacionais classificados no top 100 da área de Computer Science (conforme <https://research.com/journals-rankings/computer-science>) até dezembro de 2028.
2. Aumentar em 20% o número de artigos publicados anualmente em periódicos internacionais classificados no top 100 da área de Computer Science, com coautoria de pesquisadores de instituições estrangeiras, em relação à média do triênio 2023–2025, até dezembro de 2028.
3. Estimular a formalização das parcerias internacionais de pesquisa até agosto de 2027. Estimular a colaboração interna em pesquisa a partir de agosto de 2026.
4. Instituir, até junho de 2027, uma política formal de apoio à mobilidade acadêmica internacional.
5. Estimular a participação de membros estrangeiros nas bancas de defesa a partir de 2027, com 30% até dezembro de 2028.

OE 5 - Consolidar uma organização de ensino que eleve a qualidade na formação pelo programa.

Responsável: Prof. André Costa Drummond

1. Estimular a oferta de disciplinas em inglês a partir de 2027.
2. Propor e implementar oferta compartilhada com a graduação a partir de 2027.
3. Estabelecer processos de revisão curricular permanente a partir de agosto de 2026.

4. Implementar um sistema semestral de acompanhamento de prazos e produção acadêmica para 100% dos discentes ativos, reduzindo o tempo médio de titulação em 10% até o final de 2028.

Referências

[1] Djalma P. Rebouças. *Planejamento Estratégico: processo e metodologias*. Editora Atlas, São Paulo, SP, 2002. 17a edição.

[2] Gileno Fernandes Marcelino, editor. *Gestão Estratégica de Universidade: A Construção da FACE/UnB*. Editora Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, 2004.

ANEXOS

Matriz SWOT (FOFA)

Considerando o destaque para os **1/3 mais relevantes** e os **1/3 menos relevantes**.

	Oportunidades	Ameaças	TOTAL														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
MATRIZ DE ANÁLISE ESTRATÉGICA POTENCIAL OFENSIVO - 190/21 = 9,0 POTENCIAL DEFENSIVO - 224/26 = 8,6 DEBILIDADE OFENSIVA - 372/32 = 11,6 VULNERABILIDADE - 491/37 = 13,2 1 - POUCO SIGNIFICATIVA 2 - SIGNIFICATIVA 3 - MUITO SIGNIFICATIVA	1. Criação do BIA e do laboratório de Supercomputação (UMISup)	10. Criação do BIA e do laboratório de Supercomputação (UMISup)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2. Região Centro-Oeste tem demandas específicas econômicas (biotecnologia para o agr)	9. Região Centro-Oeste tem demandas específicas econômicas (biotecnologia para o agr)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	3. Existência de projetos internacionais (Horizon Europe, BRICS, CAPES Global) incluindo	8. Existência de projetos internacionais (Horizon Europe, BRICS, CAPES Global) incluindo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	4. Existência de legislação para estímulo de projetos na área TI (lei do bem, lei de inovad	7. Existência de legislação para estímulo de projetos na área TI (lei do bem, lei de inovad	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	5. Aumento do interesse de outras áreas/programas pela Computação Transdisciplinar	6. Aumento do interesse de outras áreas/programas pela Computação Transdisciplinar	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	6. Existência de bons alunos de graduação do CIC	5. Existência de bons alunos de graduação do CIC	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	7. Parcerias internacionais com instituições visitadas nos sabáticos (projetos, literatúrah	4. Parcerias internacionais com instituições visitadas nos sabáticos (projetos, literatúrah	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	8. Elegibilidade em editais para Programas 6 e 7 (e.g., CAPES Global)	3. Elegibilidade em editais para Programas 6 e 7 (e.g., CAPES Global)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	9. Demanda crescente do mercado em competências de Computação (IA/ML, data scien	2. Demanda crescente do mercado em competências de Computação (IA/ML, data scien	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	10. Proximidade do Governo Federal e Distrital, além da matriz de empresas públicas (Ca	1. Proximidade do Governo Federal e Distrital, além da matriz de empresas públicas (Ca	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Forças 1. Único programa de Computação na Região Centro-Oeste com Nota 6 na Capes 2. Realização anual WPOS/WCOMP 3. Qualidade do corpo docente 4. Boa rede de colaboração internacional (publicação, sabáticos) 5. Boa rede de colaboração nacional (publicação, projetos) 6. Regra de publicação discente para defesa de doutorado 7. Existências de regras de avaliação de docente pelo programa (credenciamento, reavaliação) 8. Realização de planejamento estratégico 9. Bom espaço físico e distribuição de laboratórios por grupo de pesquisa 10. Disciplinas ofertadas de qualidade 11. Pagamento sistemático de auxílio discentes e docentes SUBTOTAL	1. Único programa de Computação na Região Centro-Oeste com Nota 6 na Capes	2. Realização anual WPOS/WCOMP	2	2	3	2	2	2	1	2	2	1	19	2	2	2	28
	3. Qualidade do corpo docente	4. Boa rede de colaboração internacional (publicação, sabáticos)	1	1	1	1	3	2	1	1	1	1	14	1	1	1	16
	5. Boa rede de colaboração nacional (publicação, projetos)	6. Regra de publicação discente para defesa de doutorado	2	2	2	3	2	2	3	2	2	2	22	2	2	1	23
	7. Existências de regras de avaliação de docente pelo programa (credenciamento, reavaliação)	8. Realização de planejamento estratégico	1	2	3	2	2	1	3	2	1	1	19	1	1	1	21
	9. Bom espaço físico e distribuição de laboratórios por grupo de pesquisa	10. Disciplinas ofertadas de qualidade	2	2	2	2	2	1	1	2	2	1	18	1	1	1	19
	10. Disciplinas ofertadas de qualidade	11. Pagamento sistemático de auxílio discentes e docentes	1	1	2	2	1	1	2	2	1	1	15	1	1	1	15
	11. Pagamento sistemático de auxílio discentes e docentes	SUBTOTAL	1	1	2	2	2	1	1	2	2	1	14	1	1	1	32
	SUBTOTAL	1. Falta dedicação exclusiva de discentes (aumenta o tempo de diplomação dos discentes)	15	19	22	22	20	14	21	18	17	190	14	13	14	16	224
	1. Falta dedicação exclusiva de discentes (aumenta o tempo de diplomação dos discentes)	2. Condições ruins para atração de bons discentes nacionais e internacionais	2	2	1	2	1	2	2	2	2	17	2	2	2	1	22
	2. Condições ruins para atração de bons discentes nacionais e internacionais	3. Pouca integração com alunos de graduação do CIC	2	2	1	2	3	2	1	1	1	18	3	2	3	1	28
Fraquezas 4. Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos) 5. Parcerias institucionais pontuais 6. Baixa oferta e diversidade de disciplinas 7. Pouca integração entre as áreas de pesquisa 8. Baixa participação de docentes em bancas de doutorado no exterior 9. Falta de planejamento de pesquisa nos grupos 10. Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade 11. Acompanhamento dos discentes por parte dos orientadores (acompanhamento do histórico dos alunos, req 12. Fraca infraestrutura de hardware 13. Falta de sistemas computacionais para apoio aos processos (uso e manutenção) 14. Divulgação ineficiente da informação 15. Poucos funcionários na secretaria 16. Alta rotatividade dos servidores na secretaria 17. Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos 18. Editais e maior parte das disciplinas em português 19. Disciplinas com ementas desatualizadas no sistema 20. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos 21. Site do Programa desatualizado 22. Alta concentração de tarefas na coordenação SUBTOTAL	4. Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos)	5. Parcerias institucionais pontuais	2	2	1	2	2	2	2	2	2	19	1	1	1	2	21
	5. Parcerias institucionais pontuais	6. Baixa oferta e diversidade de disciplinas	2	2	2	1	2	2	2	2	2	19	1	1	2	3	2
	6. Baixa oferta e diversidade de disciplinas	7. Pouca integração entre as áreas de pesquisa	1	2	1	1	2	2	1	1	1	14	1	1	1	2	1
	7. Pouca integração entre as áreas de pesquisa	8. Baixa participação de docentes em bancas de doutorado no exterior	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20	1	1	1	1	2
	8. Baixa participação de docentes em bancas de doutorado no exterior	9. Falta de planejamento de pesquisa nos grupos	1	1	2	2	1	1	2	2	1	14	1	1	1	1	2
	9. Falta de planejamento de pesquisa nos grupos	10. Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	19	1	1	2	2	2
	10. Número limitado de publicação em periódicos internacionais de altíssima qualidade	11. Acompanhamento dos discentes por parte dos orientadores (acompanhamento do histórico dos alunos, req	1	1	2	3	2	2	1	2	2	17	1	1	2	2	2
	11. Acompanhamento dos discentes por parte dos orientadores (acompanhamento do histórico dos alunos, req	12. Fraca infraestrutura de hardware	1	1	1	1	2	2	1	1	1	12	1	1	1	2	1
	12. Fraca infraestrutura de hardware	13. Falta de sistemas computacionais para apoio aos processos (uso e manutenção)	2	3	2	2	2	2	2	2	2	21	1	1	2	3	3
	13. Falta de sistemas computacionais para apoio aos processos (uso e manutenção)	14. Divulgação ineficiente da informação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	1	1	1	2	2
Forças 15. Poucos funcionários na secretaria 16. Alta rotatividade dos servidores na secretaria 17. Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos 18. Editais e maior parte das disciplinas em português 19. Disciplinas com ementas desatualizadas no sistema 20. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos 21. Site do Programa desatualizado 22. Alta concentração de tarefas na coordenação SUBTOTAL	15. Poucos funcionários na secretaria	16. Alta rotatividade dos servidores na secretaria	3	3	2	2	3	2	2	3	2	24	1	1	2	2	2
	16. Alta rotatividade dos servidores na secretaria	17. Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos	1	1	1	2	1	2	2	2	2	16	1	1	1	2	1
	17. Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos	18. Editais e maior parte das disciplinas em português	1	1	2	2	1	2	2	2	2	16	1	1	1	1	2
	18. Editais e maior parte das disciplinas em português	19. Disciplinas com ementas desatualizadas no sistema	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1	1	1	1	1
	19. Disciplinas com ementas desatualizadas no sistema	20. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos	3	3	2	2	2	3	3	3	2	25	2	3	2	2	2
	20. Falta de estratégia e apoio para participação proativa na captação de recursos	21. Site do Programa desatualizado	2	2	2	2	2	2	1	2	2	19	1	1	2	2	1
	21. Site do Programa desatualizado	22. Alta concentração de tarefas na coordenação	1	1	2	2	1	1	2	1	2	14	1	1	1	2	1
	22. Alta concentração de tarefas na coordenação	SUBTOTAL	36	37	34	41	40	36	33	39	38	372	27	26	33	36	31
	SUBTOTAL	TOTAL	51	56	56	63	62	56	47	60	56	55	41	39	47	52	46
	TOTAL		51	56	56	63	62	56	47	60	56	55	41	39	47	52	46

Formulários

Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28

Introdução

Prezado(a)s Docentes do PPGI,

Estamos trabalhando na organização para a execução do Planejamento Estratégico 2026-28 do PPGI. Considerando que o último PE foi realizado há mais de 5 anos e que os anos de 2020 e 2021 foram particularmente afetados pela Pandemia de COVID-19, entendemos que o PE 2020-22 deva ser reavaliado como primeira etapa para o início das discussões do PE 2026-28. Além disso, a recente promoção do PPGI para a categoria de Programa de Excelência (CAPES 6) nos coloca em um novo patamar, o que deve afetar sensivelmente a visão estratégica dos membros do PPGI.

Nesta etapa, buscamos apenas coletar a opinião dos colegas sobre as definições básicas estabelecidas no âmbito do PE 2020-22. Observamos que iremos revisitar todas essas questões durante os encontros do PE2026-28 para estabelecer, juntos, as definições finais.

Este formulário deverá ser respondido até às 16h da quinta-feira (26/03).

Atenciosamente.
Equipe coordenadora do PE 2026-28

Missão

A missão do PPGI é produzir e divulgar conhecimento com impacto nacional e internacional, por meio de pesquisa acadêmica, formar pesquisadores de excelência, promovendo redes de colaboração científica na área de Computação.

1. Você considera esta definição adequada para o **triênio 2026-28**? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

2. Quais modificações você sugere?



Visão de Futuro

Firmar-se como um programa de pesquisa com excelência internacional na área de Computação, reconhecido pela produção científica e projetos de alto impacto, executados de forma integrada com docentes, discentes e colaboradores externos.

3. Você considera esta definição adequada para o **triênio 2026-28**? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

4. Quais modificações você sugere?



L.

Princípios e Valores

Os princípios, também chamados de valores, políticas e filosofia, são balizamentos para o processo decisório e o comportamento do PPGInf no cumprimento da sua missão. Neste sentido, foram definidos doze princípios básicos.

5. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o ^{...}**triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador. *

- ☐ Assertividade
- ☐ Comprometimento
- ☐ Criatividade
- ☐ Efetividade
- ☐ Engajamento
- ☐ Envolvimento Social
- ☐ Espírito de Equipe
- ☐ Ética
- ☐ Integração Científica
- ☐ Resiliência
- ☐ Rigor Científico
- ☐ Transparência

Pontos Fortes/Forças

6. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o ^{...}**triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador. *

- ☐ Boa rede de colaboração internacional (publicação, pos-doc)
- ☐ Existências de regras de avaliação de docente pelo programa (credenciamento, reavaliação)
- ☐ Realização anual WPOS/WCOMP
- ☐ Regra de publicação discente para defesa de doutorado
- ☐ Bom espaço físico e distribuição laboratorial
- ☐ Qualidade do corpo docente
- ☐ Cordialidade e proatividade no atendimento na secretaria para docentes/discentes
- ☐ Disciplinas ofertadas de qualidade
- ☐ Realização de planejamento estratégico
- ☐ Pagamento sistemático de auxílio discentes
- ☐ Atratividade de docentes bem qualificados
- ☐ Único programa de Computação na Região Centro-Oeste com Nota 6 na Capes

Pontos Fracos/Fraquezas

7. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o ^{...}**triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador. *

- ☐ Parcerias institucionais pontuais
- ☐ Número limitado de publicação em periódicos de alto impacto internacional
- ☐ Falta de engajamento participativo dos docentes (gestão, organização de eventos)
- ☐ Poucos funcionários na secretaria
- ☐ Fraca infraestrutura de hardware
- ☐ Divulgação da informação inadequada
- ☐ Falta de relação interpessoal (docentes, discentes, técnicos administrativos)
- ☐ Processo de seleção de aluno especial ineficiente
- ☐ Integração entre as áreas de pesquisa insuficiente
- ☐ Baixa atração de discentes estrangeiros
- ☐ Muitos créditos em disciplinas no doutorado
- ☐ Baixa oferta e diversidade de disciplinas
- ☐ Falta dedicação exclusiva de discentes (aumenta o tempo de diplomação dos discentes)

- ☐ Falta adaptação constante na regra de credenciamento docentes
- ☐ Falta de organização nos ambientes de uso comum (lab pos, sala estudos)
- ☐ Falta de planejamento de pesquisa nos grupos
- ☐ Forma de recrutamento dos discentes dificultada pela falta de informação/orientação
- ☐ Falta de integração com alunos de graduação
- ☐ Baixa produção científica dos discente
- ☐ Falta de sistemas computacionais para apoio aos processos (uso e manutenção)
- ☐ Deficiência na definição e divulgação dos processos administrativos
- ☐ Baixa participação de docentes em bancas de doutorado no exterior
- ☐ Falta de sala de convivência para os discentes
- ☐ Alta rotatividade dos servidores na secretaria
- ☐ Falta de estratégia para participação proativa nos órgãos de fomento à pesquisa
- ☐ Falta de gerenciamento do tempo de conclusão do curso
- ☐ Editais, disciplinas e site somente em português

Oportunidades

8. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador. *

- ☐ Proximidade do Governo Federal e Distrital, além da matriz de empresas públicas (Caixa Econômica, Banco do Brasil, Polícia Federal)
- ☐ Existência de projetos europeus (Horizon 2020)
- ☐ Existência de legislação para estímulo de projetos na área TI (lei do bem), suscetíveis à pesquisa científica
- ☐ Parcerias internacionais com instituições visitadas nos sabáticos (projetos, intercâmbios)
- ☐ Demanda crescente do mercado em competências da Computação (machine learning, data science, IoT, Cloud)
- ☐ Aumento do interesse de outras áreas/programas pela Computação (transdisciplinaridade)
- ☐ Elegibilidade em editais para Programas 5, 6 e 7 (e.g., Capes Print)
- ☐ Escassez de vagas para novos docentes no país
- ☐ Existência de bons alunos de graduação CIC

Ameaças

9. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador. *

- ☐ Carga horária obrigatória na graduação para docentes vinculados à pós-graduação
- ☐ Escassez de recursos para bolsas discentes
- ☐ Escassez de recursos para bolsas de pós-doutorado (in/outbound)
- ☐ Perda de bons alunos para Programas 7 fora do Centro-Oeste
- ☐ Redução recursos PROAP
- ☐ Falta de editais e parcerias que incluam despesas com gasto de capital (infraestrutura)
- ☐ Atratividade do mercado internacional para docentes
- ☐ Políticas para redução de investimento em pesquisa
- ☐ Rigidez regulamentar da UnB (reingresso para defesa, tempo de defesa), processos da UnB mal definidos e sem suporte de treinamento
- ☐ Dificuldade em atrair docentes em áreas específicas da Computação
- ☐ Custo de vida em Brasília
- ☐ Calendário acadêmico mal distribuído e cronograma financeiro da UnB
- ☐ Distribuição não equilibrada de servidores dentro da UnB
- ☐ Baixo valor de bolsa para discentes comparado com o mercado
- ☐ Falta de segurança de pessoas e bens
- ☐ Falta de suporte a infraestrutura na UnB (instabilidade da rede elétrica, falta de manutenção)
- ☐ Alunos do CIC consideram o PPGI redundante face a graduação

Resultados da Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28

Análise Inicial do PE 2020-22 com foco no PE 2026-28

17 Responses

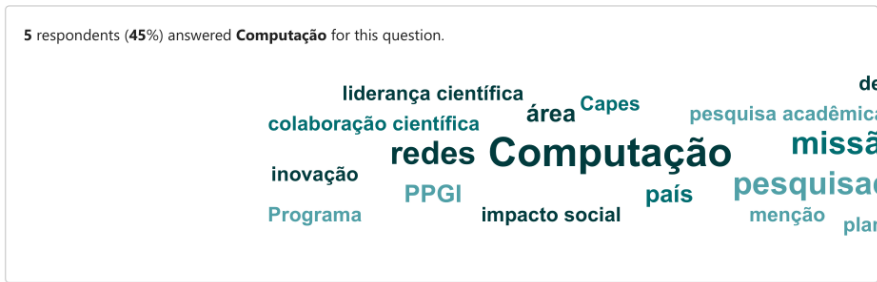
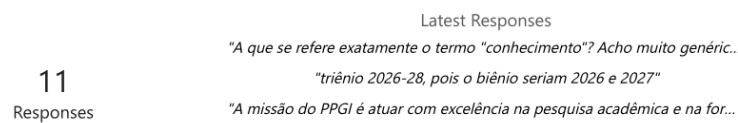
15:40 Average time to complete

Closed Status

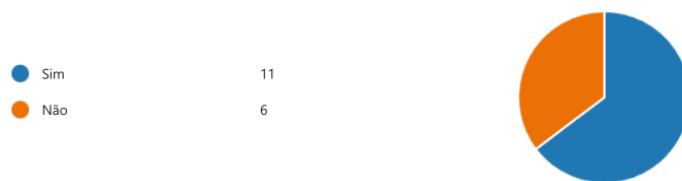
1. Você considera esta definição adequada para o **triênio 2026-28**?



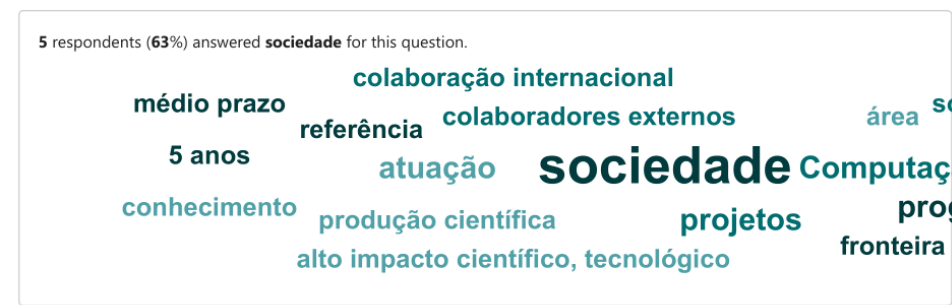
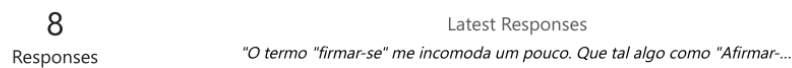
2. Quais modificações você sugere?



3. Você considera esta definição adequada para o **triênio 2026-28**?

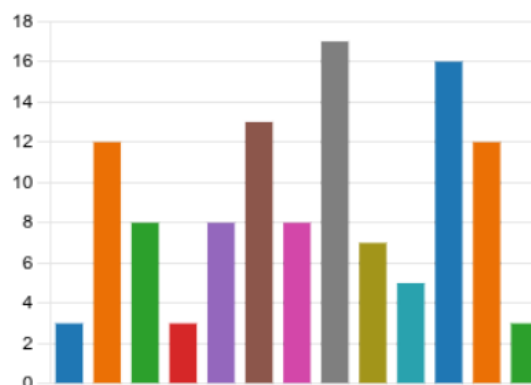


4. Quais modificações você sugere?



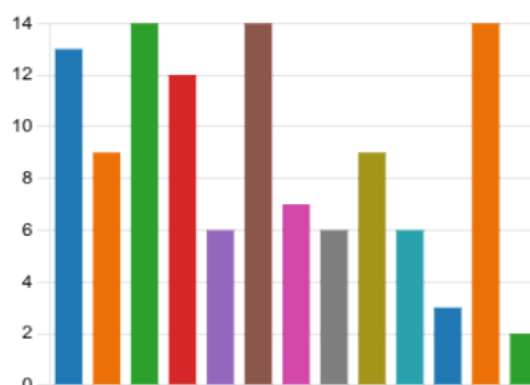
5. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador.

Assertividade	3
Comprometimento	12
Criatividade	8
Efetividade	3
Engajamento	8
Envolvimento Social	13
Espírito de Equipe	8
Ética	17
Integração Científica	7
Resiliência	5
Rigor Científico	16
Transparência	12
Other	3



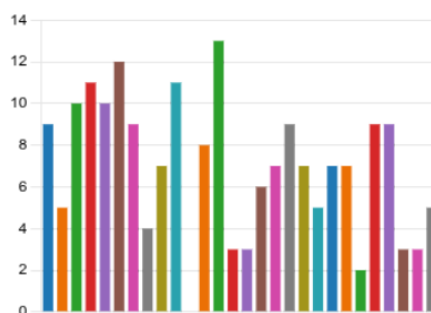
6. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador.

Boa rede de colaboração intern...	13
Existências de regras de avaliaçã...	9
Realização anual WPOS/WCOMP	14
Regra de publicação discente pa...	12
Bom espaço físico e distribuição...	6
Qualidade do corpo docente	14
Cordialidade e proatividade no ...	7
Disciplinas ofertadas de qualida...	6
Realização de planejamento estr...	9
Pagamento sistemático de auxili...	6
Atratividade de docentes bem q...	3
Único programa de Computaçã...	14
Other	2



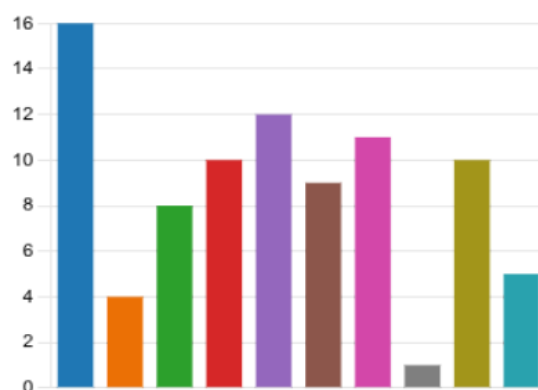
7. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador.

- Parcerias institucionais pontuais 9
- Número limitado de publicação ... 5
- Falta de engajamento participati... 10
- Poucos funcionários na secretaria 11
- Fraca infraestrutura de hardware 10
- Divulgação da informação inade... 12
- Falta de relação interpessoal (do... 9
- Processo de seleção de aluno es... 4
- Integração entre as áreas de pes... 7
- Baixa atração de discentes estra... 11
- Muitos créditos em disciplinas n... 0
- Baixa oferta e diversidade de dis... 8
- Falta dedicação exclusiva de dis... 13
- Falta adaptação constante na re... 3
- Falta de organização nos ambie... 3
- Falta de planejamento de pesqu... 6
- Forma de recrutamento dos disc... 7
- Falta de integração com alunos ... 9
- Baixa produção científica dos di... 7
- Falta de sistemas computacionai... 5
- Deficiência na definição e divulg... 7
- Baixa participação de docentes ... 7
- Falta de sala de convivência par... 2
- Alta rotatividade dos servidores ... 9
- Falta de estratégia para particip... 9
- Falta de gerenciamento do tem... 3
- Editais, disciplinas e site soment... 3
- Other 5



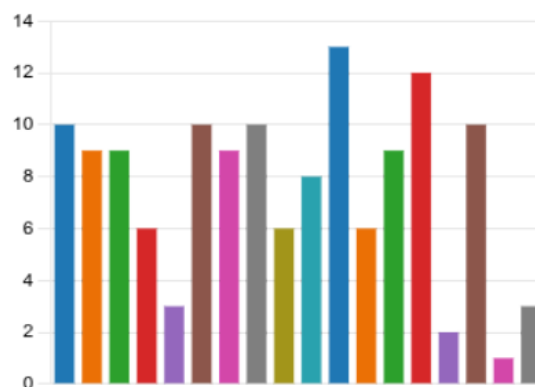
8. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador.

● Proximidade do Governo Federa...	16
● Existência de projetos europeus ...	4
● Existência de legislação para est...	8
● Parcerias internacionais com ins...	10
● Demanda crescente do mercad...	12
● Aumento do interesse de outras...	9
● Elegibilidade em editais para Pr...	11
● Escassez de vagas para novos d...	1
● Existência de bons alunos de gr...	10
● Other	5



9. Marque (apenas) os itens que você considera adequados para o **triênio 2026-28**. Se desejar incluir múltiplos itens, utilize ponto e vírgula (;) como separador.

● Carga horária obrigatória na gra...	10
● Escassez de recursos para bolsa...	9
● Escassez de recursos para bolsa...	9
● Perda de bons alunos para Prog...	6
● Redução recursos PROAP	3
● Falta de editais e parcerias que i...	10
● Atratividade do mercado intern...	9
● Políticas para redução de investi...	10
● Rigidez regulamentar da UnB (r...	6
● Dificuldade em atrair docentes ...	8
● Custo de vida em Brasília	13
● Calendário acadêmico mal distri...	6
● Distribuição não equilibrada de ...	9
● Baixo valor de bolsa para discen...	12
● Falta de segurança de pessoas e...	2
● Falta de suporte a infraestrutura...	10
● Alunos do CIC consideram o PP...	1
● Other	3



Construção da Matriz SWOT

Para o preenchimento da matriz SWOT pelos colaboradores foram disponibilizados quatro formulários, sendo um para cada quadrante de interesse. Para cada item em avaliação, foi solicitado ao respondente que indicasse sua significância no contexto da pergunta relacionada ao quadrante avaliado. Para ilustrar, segue abaixo o cabeçalho do formulário para o quadrante **potencial ofensivo**:

Construção da Matriz SWOT (1/4)

A **Matriz SWOT** (**FOFA**, em português) é uma ferramenta de gestão utilizada para o planejamento estratégico. O conceito baseia-se na análise de quatro quadrantes que ajudam a diagnosticar a situação atual de um negócio e a tomar decisões mais assertivas. A **matriz SWOT** possui quatro quadrantes distintos formados pelo cruzamento de:

1. **forças X oportunidades - potencial ofensivo;**
2. **forças X ameaças - potencial defensivo;**
3. **fraquezas X oportunidades - debilidade ofensiva; e**
4. **fraquezas X ameaças - vulnerabilidade.**

Durante a avaliação dos itens pertencentes aos quadrantes, você deve responder às seguintes perguntas:

- **Há forças que podem potencializar oportunidades? Quais são?** (potencial ofensivo)
- **Há forças para combater algumas ameaças? Quais são?** (potencial defensivo)
- **Quais fraquezas podem prejudicar minhas oportunidades?** (debilidade ofensiva)
- **Quais fraquezas podem potencializar as ameaças?** (vulnerabilidade)

Definição de metas

Para a definição das metas pelos colaboradores, foi disponibilizado um formulário que apresentou os OEs e suas estratégias de referência e solicitamos que fossem fornecidas entre uma e três metas. Na segunda rodada, foram divulgadas as metas propostas até então e solicitamos metas adicionais. Para ilustrar, segue abaixo o cabeçalho do formulário da segunda rodada:

PE 2026-2028: Definição de metas (segunda rodada)

Após a definição dos **Objetivos Estratégicos** e de uma primeira rodada de definição de **Metas**, solicitamos aos colegas que observem as metas propostas e proponham metas adicionais.

Metas propostas na primeira rodada: <https://unbbr.sharepoint.com/b/s/PPGI2/1QA1D1x-mJaaT50jn76B0S1VAWWi2XBNk41CPTNTYuxEbAE?e=wZjp8b>

Para garantir metas de qualidade, sugerimos o uso da metodologia **SMART**. Os 5 Critérios **SMART**:

- **S** (Specific - **Específica**): A meta deve ser clara e direta. O que exatamente você quer alcançar?
- **M** (Measurable - **Mensurável**): Deve ser possível medir o progresso com indicadores numéricos.
- **A** (Achievable - **Atingível/Atribuível**): A meta deve ser realista, desafiadora, mas possível, considerando os recursos disponíveis.
- **R** (Relevant - **Relevante**): Deve ser importante para o PPGI.
- **T** (Time-bound - **Temporal**): Estabelece um prazo final (data) para a realização.

Exemplo:

- **O que NÃO fazer (meta genérica)**: "Aumentar as publicações em periódicos internacionais."
- **O que fazer (meta SMART)**: "Aumentar as publicações em periódicos internacionais de alta qualidade em 20%, considerando os top 100 journals listados em <https://research.com/journals-rankings/computer-science>, até 2028."

Observações:

- As metas podem (devem) ser definidas para diferentes prazos no período de 2026-2028.
- Para facilitar a organização, solicitamos que pelo menos uma meta seja proposta, limitada a três por OE.